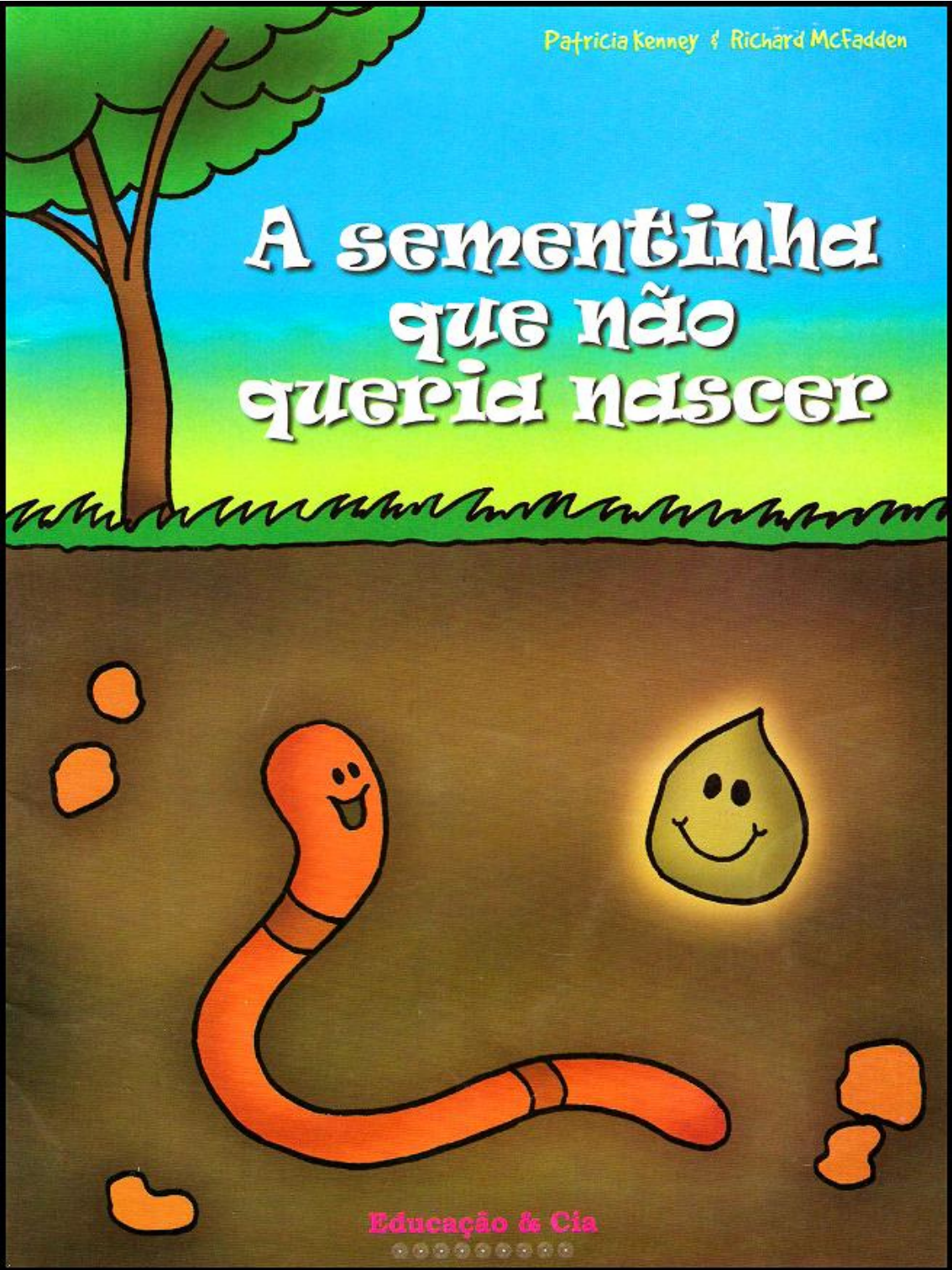


Patricia Kenney & Richard McFadden

A sementinha que não queria nascer



Educação & Cia





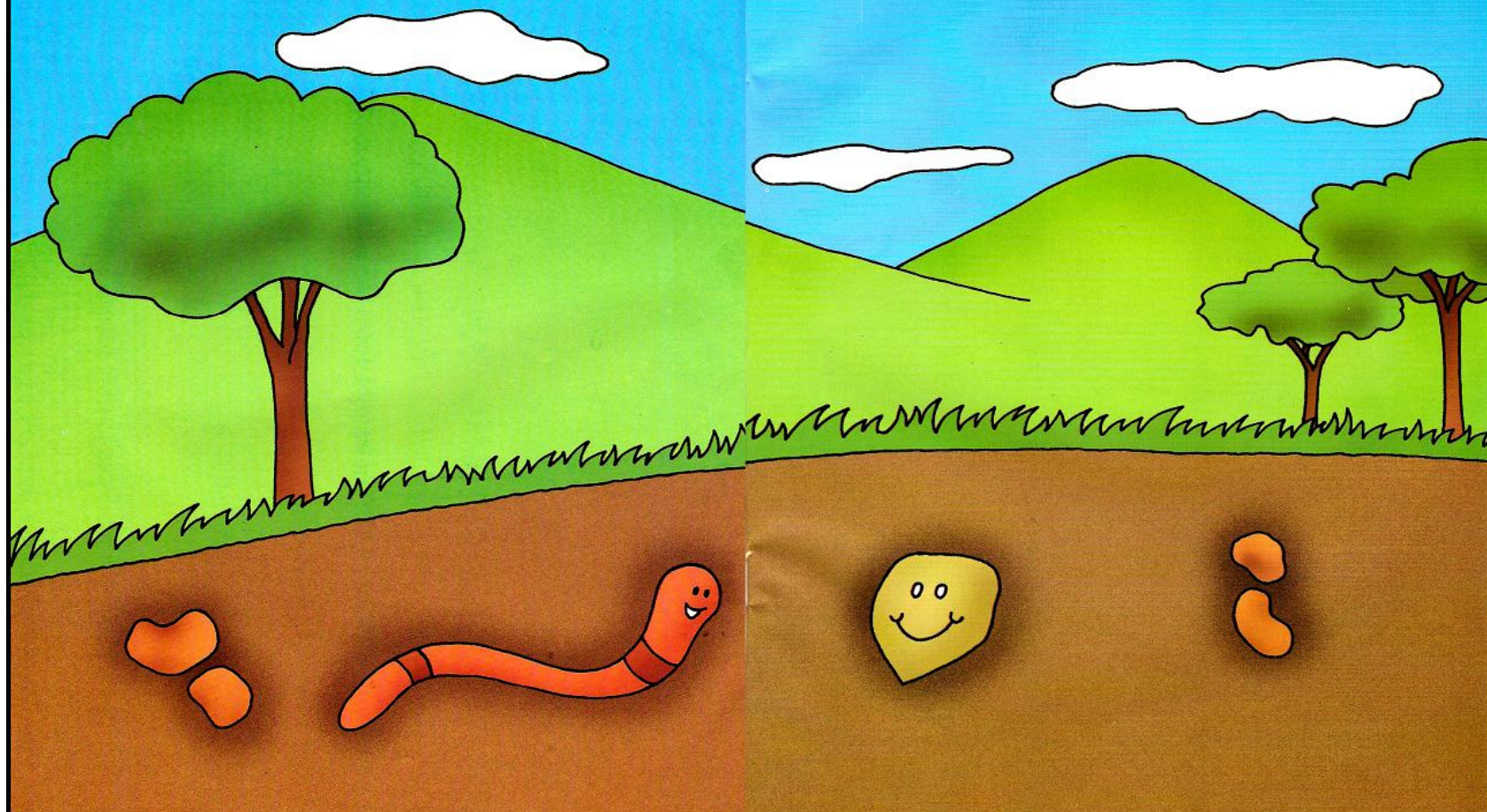
LÁ BEM NO ESCURINHO HAVIA UMA SEMENTINHA. ELA TINHA CAÍDO ALI NUM DIA QUENTE DE VERÃO. NÃO SABIA COMO TINHA CHEGADO LÁ. TUDO O QUE SABIA É QUE ERA BEM QUENTINHO AQUELE SEU ESCURINHO. TÃO QUENTINHO QUE ELA NEM QUERIA ACORDAR...

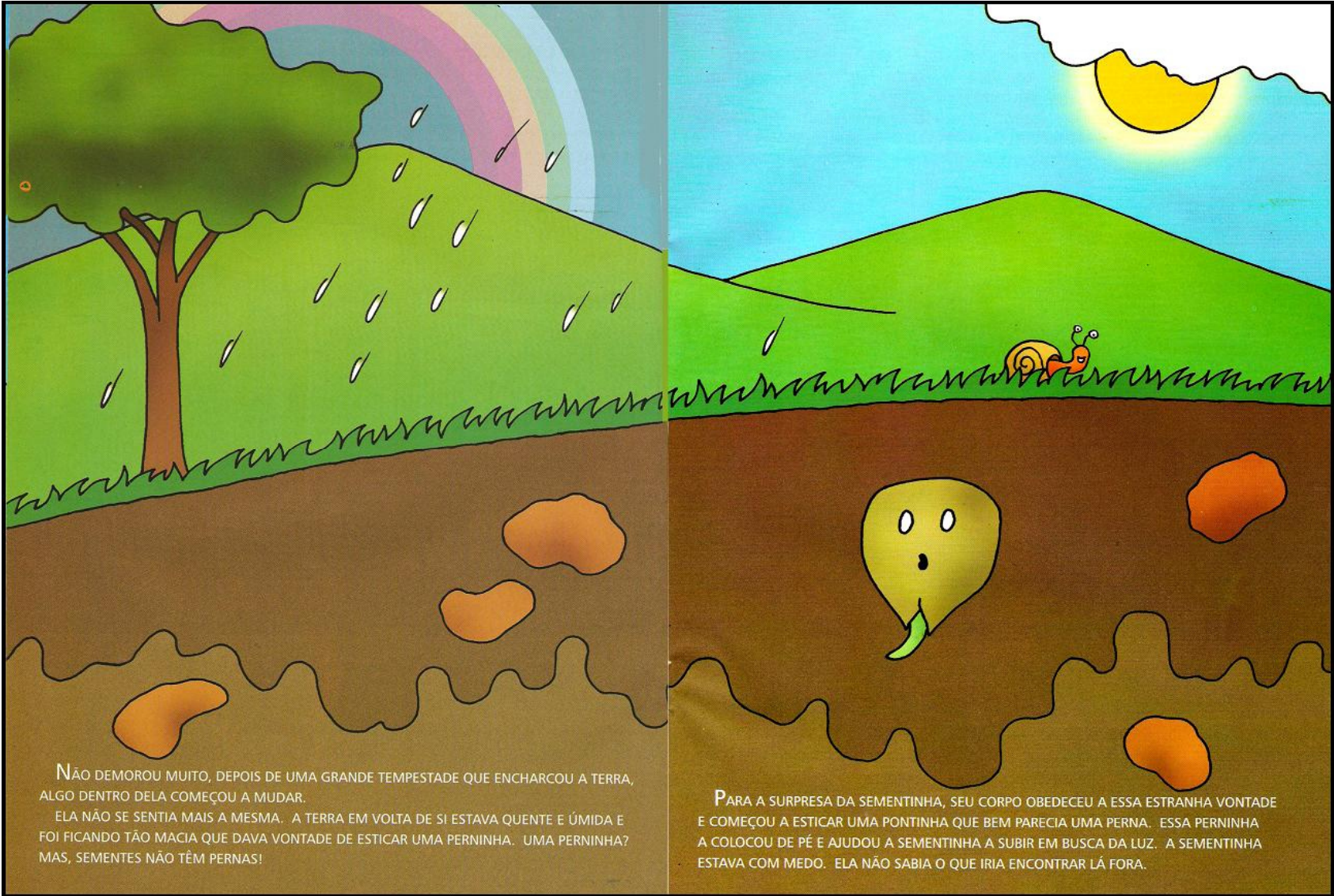
Um dia, ela estava dormindo tranqüila quando uma minhoca deu uma trombada nela. Marea minhoca era uma senhora muito educada e foi logo pedindo desculpas:

– Desculpe menina, eu não enxergo muito bem. Também, vivendo aqui na terra, sem nenhum tiquinho de luz, fica difícil ver por onde se vai, não é mesmo!

Tudo bem dona minhoca. É muito bom ter com quem conversar. A minhoca disse que não muito longe, lá mais para cima, havia “um mundo bem diferente da terra aqui embaixo”.

Das coisas que a minhoca contou, o que mais despertou a curiosidade da sementinha foi “as nuvens que passeiam pelo céu”. Bem que ela gostaria de ver isso! Mas será que ela teria coragem de subir e ver o que havia do outro lado?





NÃO DEMOROU MUITO, DEPOIS DE UMA GRANDE TEMPESTADE QUE ENCHARCOU A TERRA, ALGO DENTRO DELA COMEÇOU A MUDAR. ELA NÃO SE SENTIA MAIS A MESMA. A TERRA EM VOLTA DE SI ESTAVA QUENTE E ÚMIDA E FOI FICANDO TÃO MACIA QUE DAVA VONTADE DE ESTICAR UMA PERNINHA. UMA PERNINHA? MAS, SEMENTES NÃO TÊM PERNAS!

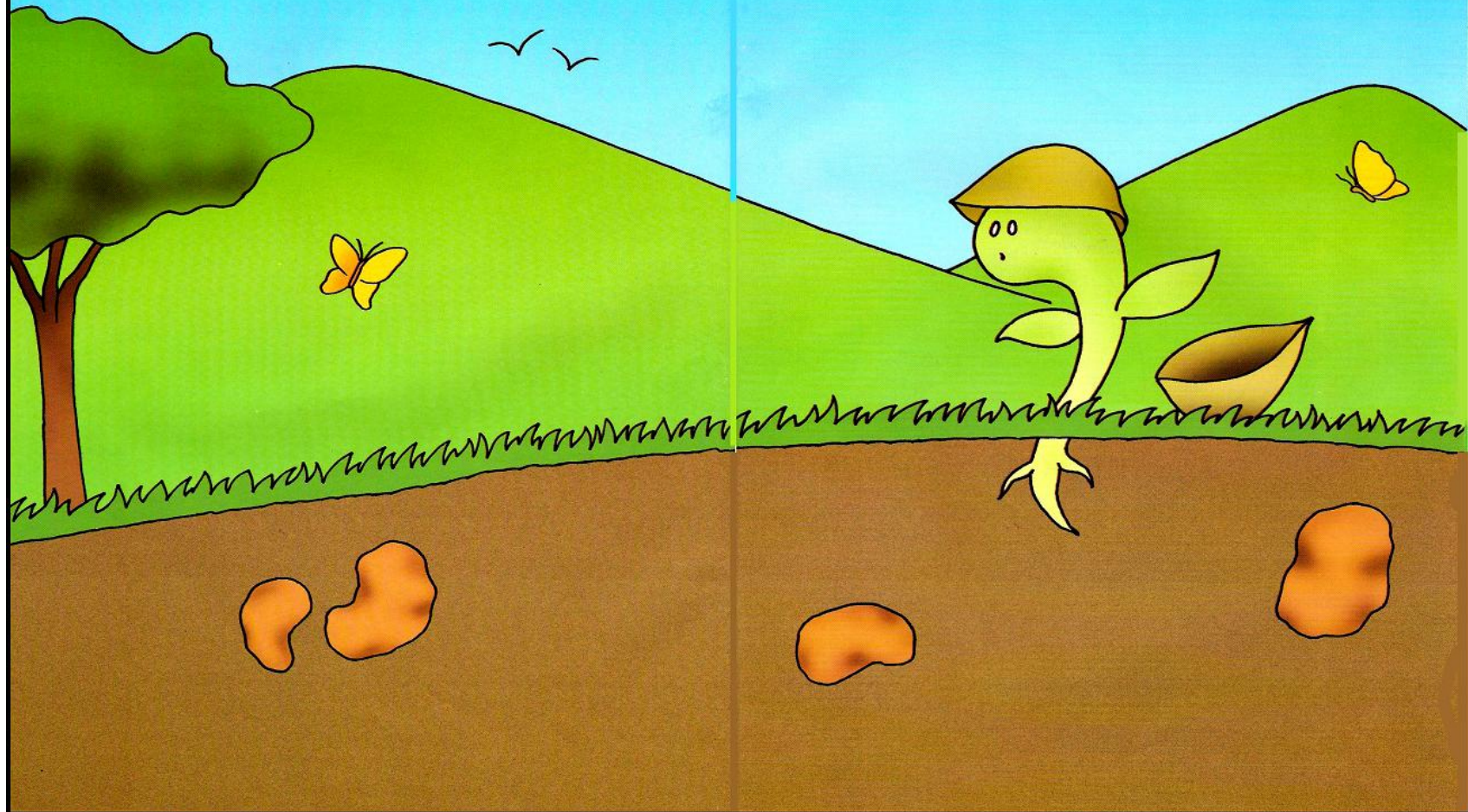
PARA A SURPRESA DA SEMENTINHA, SEU CORPO OBEDECEU A ESSA ESTRANHA VONTADE E COMEÇOU A ESTICAR UMA PONTINHA QUE BEM PARECIA UMA PERNA. ESSA PERNINHA A COLOCOU DE PÉ E AJUDOU A SEMENTINHA A SUBIR EM BUSCA DA LUZ. A SEMENTINHA ESTAVA COM MEDO. ELA NÃO SABIA O QUE IRIA ENCONTRAR LÁ FORA.

DE ONDE ESTAVA, A SEMENTINHA NÃO PODIA MAIS VOLTAR. ENTÃO CRIOU CORAGEM E ROMPEU O ÚLTIMO PEDACINHO DE TERRA QUE A SEPARAVA DO GRANDE CÉU AZUL. DO LADO DE FORA, ELA LEVANTOU A CABEÇA PARA VER ONDE ESTAVA.

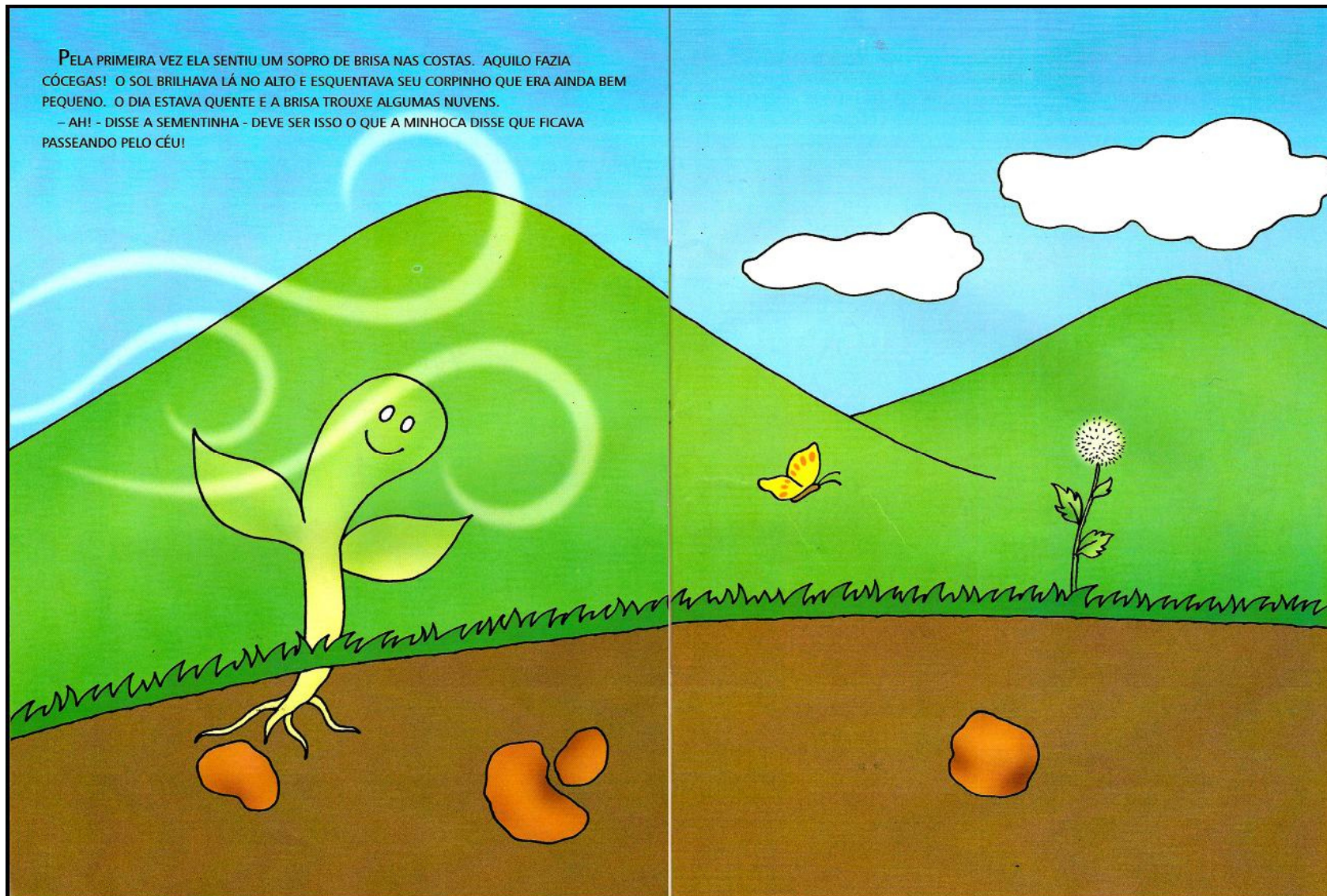
A CASCA QUE A HAVIA PROTEGIDO POR TANTO TEMPO ESTAVA, AGORA, SOBRE SUA CABEÇA, COMO UM CHAPÉU. ATRAPALHAVA UM POUCO, MAS DAVA PARA VER ALGUMAS COISAS.

JUNTO DELA HAVIA BASTANTE GRAMA, MUITA GRAMA, ALIÁS. GRAMA A PERDER DE VISTA! ELA OLHOU A TODA VOLTA E NÃO VIU NENHUMA OUTRA PLANTINHA COMO ELA.

POR UM INSTANTE FICOU TRISTE, PENSANDO QUE ESTAVA SOZINHA ALI, MAS LOGO OUTRAS COISAS VIERAM LHE TRAZER ALEGRIA.



PELA PRIMEIRA VEZ ELA SENTIU UM SOPRO DE BRISA NAS COSTAS. AQUILO FAZIA CÓCEGAS! O SOL BRILHAVA LÁ NO ALTO E ESQUENTAVA SEU CORPINHO QUE ERA AINDA BEM PEQUENO. O DIA ESTAVA QUENTE E A BRISA TROUXE ALGUMAS NUVENS.
- AH! - DISSE A SEMENTINHA - DEVE SER ISSO O QUE A MINHOCAS DISSE QUE FICAVA PASSEANDO PELO CÉU!



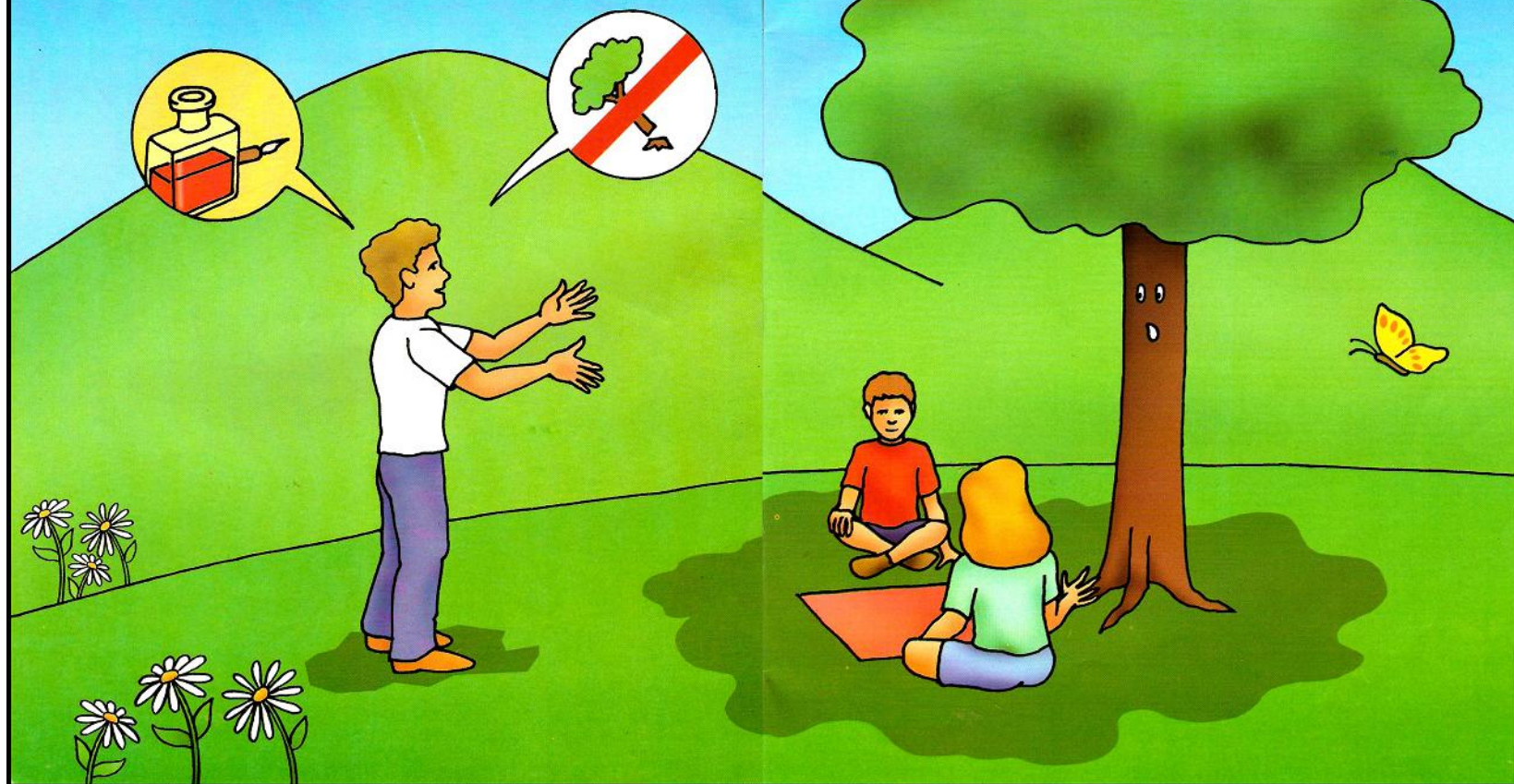
LOGO, A PLANTINHA FOI FICANDO MAIOR E MAIOR. AGORA, JÁ ERA UMA BELA ÁRVORE E PODIA VER MUITO ALÉM DO QUE QUANDO ERA PEQUENINA. ELA SE SENTIA ORGULHOSA DE ESTAR ALI NO ALTO DAQUELE MORRO E NUNCA SE SENTIA SOZINHA. SEMPRE APARECIAM AS NUVENS PARA CONVERSAR COM ELA E O VENTO PARA LHE FAZER CÓCEGAS, ESTICAR SEUS GALHOS E PENTEAR SUAS FOLHAS.

PASSARINHOS APARECIAM PARA POUSAR EM SEUS GALHOS E FAZER SEUS NINHOS. ALGUMAS VEZES, PESSOAS PROCURAVAM SUA SOMBRA PARA FAZER PIQUENIQUE. ERA BOM OUVIR AS HISTÓRIAS QUE ELAS TINHAM PARA CONTAR.



FOI ATRAVÉS DAS PESSOAS QUE A ÁRVORE DESCOBRIU QUE SE CHAMAVA PAU-BRASIL E QUE ERA UMA ÁRVORE IMPORTANTE.

ELA FICOU SABENDO QUE SERIA MUITO GRANDE E QUE ERA PROTEGIDA POR LEI. APRENDEU QUE SUAS ANTEPASSADAS FORAM USADAS PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS E BARCOS E QUE SUA LENHA SERVIU, TAMBÉM, PARA TINGIR TECIDOS E FAZER TINTA PARA ESCREVER.



LEVOU MUITOS ANOS PARA AQUELA SEMENTINHA VIRAR UMA GRANDE ÁRVORE. HOJE ELA TEM MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR, MAS O QUE ELA GOSTA MESMO DE FAZER É ESPERAR O PÔR-DO-SOL E VER O CÉU TODO PINTADO DE COR-DE-ROSA.

